



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	MÚSICA E CÉREBRO: UMA PROPOSTA DE ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA
<b>Autor</b>	INGRID LOCKS SCHMITT
<b>Orientador</b>	LUCIANE DA COSTA CUERVO

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**Autora: Ingrid Locks Schmitt**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
ingrid.locks@hotmail.com

**Orientadora: Prof. Dra. Luciane Cuervo**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
luciane.cuervo@gmail.com

### **MÚSICA E CÉREBRO: UMA PROPOSTA DE ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Este resumo refere-se a um recorte do projeto Estudos Interdisciplinares sobre a Mente Musical, coordenado pela Prof. Dra. Luciane Cuervo, que investiga processos cognitivos relacionados ao fazer musical. Com base nessa temática, o subprojeto se propõe a democratizar o acesso aos estudos recentes para a Educação Básica, proporcionando a popularização de conhecimentos neurocientíficos aplicados à música. É sabido que a música nos afeta psicológica e fisiologicamente, e que isso é um indício que reforça a ideia de que o ser humano é naturalmente um ser musical. As pesquisas que tratam da visão neurocientífica da música têm aumentado nas últimas décadas, possibilitando que tenhamos várias informações que apontam numa direção favorável à música ser, de fato, cada vez mais presente no nosso cotidiano e impactante na plasticidade neuronal. Nessa direção, a relevância da música na formação integral do ser humano possui respaldo em estudos do campo da educação musical e é confirmada por pesquisas na área neurocientífica que comprovam a inferência da prática musical neste processo. Defende-se, portanto, que a música precisa fazer parte do currículo da escola básica de modo a ser acessível a todos. É precisamente nesse sentido que o presente subprojeto busca contribuir, através de oficinas planejadas para tratar desse assunto, por isso foram desenvolvidos e selecionados materiais didáticos pensados especialmente para fomentar a discussão sobre o cérebro musical na Educação Básica, com a profusão de conhecimentos neurocientíficos introdutórios, acessíveis e relevantes no que se refere à prática musical.

A primeira parte do trabalho foi a fundamentação teórica, da qual podemos destacar os estudos de Levitin (2010), Huron (2008), que tratam dos mais variados efeitos da música no cérebro, e a discussão sobre a música ser ou não um comportamento não adaptativo de busca por prazer, respectivamente; em Chanda e Levitin (2013) trata-se experimentos feitos com pessoas que passaram por processos cirúrgicos e que tiveram contato com música, sendo ela escolhida pelo próprio paciente, ou pelos pesquisadores. Já em Maffioletti (2011), discute-se sobre a desmistificação da musicalidade e seu desenvolvimento, trazendo à tona a problemática do ensino de música, ainda muito engessado e exclusivo.

Com o objetivo de tornar esses conhecimentos acessíveis a todos, e principalmente à Educação Básica, que foram desenvolvidos e selecionados os materiais didáticos a serem utilizados nas oficinas. Estes materiais foram pensados a partir de alguns exemplares do Museu Itinerante do Cérebro (UFRJ), e do cérebro musical de Levitin, com o auxílio da bolsista de pós-graduação em Artes Visuais, Fernanda Silve, e da bolsista júnior do projeto, Lívia Uchôa. Dessa forma, acreditamos que podemos tornar mais simples o entendimento de que a música é importante, e que é capaz de promover mudanças significativas, principalmente quando trabalhada desde a primeira infância.